

O DEVER

* * * SEMANARIO INDEPENDENTE * * *

ANNO II

Laguna (Santa Catharina), 28 de Dezembro de 1919

Num. 76

Cartas dum eremita

II

Meu velho amigo.

Não podes imaginar o prazer que tive quando recebi tua presada carta. E', na verdade, invejavel a minha vida, neste monte solitario.

Ainda bem que apezar de viveres onde tudo é facil de se corromper, tua alma ainda não soffreu os effeitos produzidos pelos miasmas da corrupção.

Como sabes tudo caminha para o abysmo da perdição. Chamam a essa evolução o progresso da civilização, mas eu não creio, porque a perfeição da sociedade, pelo caminho em que vai, tem forçosamente de chegar á sua completa dissolução. Além da hypocrisia e da prostituição, o alcool e o jogo completam a sua obra de devastação. Em qualquer ponto de reunião, cafés, clubs, etc., o que se vê em primeiro lugar é um sortido buffet; ahí são injeridos liquidos de todas as classes. Nos clubs e nos reservados dos restaurantes e cafés, o jogo impera na mais alta prodigalidade. O bacarat, o pocker e a roleta, empolgam os viciados que dão azo ao prazer, quando ganham, ou suffocam a raiva quando perdem, em fortes libações alcoholicas, sempre acompanhadas por outro não menos prejudicial — o tabaco. Alta madrugada, ou pela manhã, é que essa gente procura seus lares. — Depois de um somno ligeiro em que o corpo não encontrou o devido conforto, sae, o viciado, ainda quasi a cambalear, para o seu trabalho quotidiano, com a bocca a amargar, as idéas confusas, a cabeça a doer, e com uma tal indisposição, que elle bem pagaria para ficar em casa. E não se fala no dinheiro perdido no jogo, que, segundo disse alguém, é o que menos se perde.

Veja agora, meu caro amigo, qual será o futuro dessa gente fraca, em condições perfeitamente adoptaveis para a syphilis, que é um dos maiores flagellos da humanidade.

Eis ahí, em poucas linhas os perigos que nos cercam de todos os lados contra os quaes muita força de vontade, muita energia moral são precisas para não sermos alcançados pelo virus de qualquer um desses males.

Precisamos nos precaver contra todos esses inimigos, não só, como tambem, cada individuo de bom senso, deve, por sua vez, procurar propagar os bens que nos trazem o verdadeiro proceder perante á sociedade e á familia. Precisamos, por isso, ser coligados contra esses males, procurando ao mesmo tempo destrui-los.

A dissolução moral é grande de mais. A classe dos conquistadores, é extensa. Conheço eu ahí em tua terra, que apezar da moral que vomitam, são ou já foram pelo menos, uns immoraes, deixando nos braços de uma mulher desamparada, uma creança. Ainda quando elles se redimem de suas culpas, tomando outro caminho, menos mal; mas, quando o conquistador é da força de D. Juan, que, apezar de easado, tem atirado mais de uma menor á prostituição, e que, malgrado tudo isso ainda frequenta sociedades, merece que despreze semelhante individuo, asqueroso reptil.

Quanto á politicalha, depois te escreverei alguma cousa a respeito.

Abraços do

Amo. certo,

Moyes da Rocha.

Miscellanea

O Narazaneiro (guaraná) (Continuação)

«Não, por enquanto a cirurgia imparcial mais sensatamente não vê motivo algum de legitima intervenção o não se presta ao papel de mutiladora de orgãos plenamente normaes, desempenhando salutareas funcções. Não é a impiedosa amputação dos orgãos, que effizadamente concorrem para o aperfeçoamento social, que satisfará o desideratum de uma perfeição ideal.

«Se todo o mal apontado provém de fermentações anormaes, é claro que o nosso primeiro dever é procurar, não supprimir o theatro, mas, sim, e corrigir a tortuosidade da scena. Questão de hygiene, questão de asepsia. Sabemos que na mocidade a produção de toxinas intestinaes é, praticamente, quasi de todo nulla; se ella existe, não são verificaveis os seus effeitos. Sabemos mais que em muitas especies animaes de app. relho gastro intestinal possante, a digestão se opera em toda a extensão do tubo digestivo no mais completo silencio. Nesses animaes, como no homem moço, que se alimenta moderadamente, não se percebe o mesmo escasso meteorismo, não se nota a mais leve emissão de gazes. Que se observe os suínos, os ovinos ou caprinos e os bovinos: nelles só apparece o tympanismo por embaraço gastrico, quando superalimentados com forragens excessivamente azotadas, feijões, favas, alfafa. Já nos cavallos, a scena muda totalmente; nelles são frequentes as tempestades sulphydricas. A anatomia do cavallo apresenta singulares contradicções; com uma inequivoca dentadura de herbivoro, a natureza deu-lhe um estomago de carnivoro, muito pequeno demais para as vastas massas de hervas, que está condemnado a ingerir. Por falta de capacidade, o seu estomago faz constantemente passar para o intestino o bolo alimenticio antes de estar completa a sua elaboração pelo succo gastrico. O cavallo precisa comer duas vezes mais do que um boi. Dahi a imperfeição das suas digestões; dahi a produção e a frequencia da emissão de gazes. E' sempre a má digestão que perturba a nutrição. Mal nutrido o intestino, perverte-se a secreção do seu aparelho glandular. Pervertidas as secreções, conspiram os maos microbios, installam-se as fermentações toxicas. O circulo vicioso perpetua-se, se um desinfectante adequado não vier restabelecer a boa ordem. As fermentações de tipo gazonoso são sempre anormaes. Se na maturidade, se na velhice sobretudo, são os gazes que occupam o scenario, ao hygienista compete recolocar o tubo digestivo em condições de poder defender-se contra a preponderancia dos microbios virulentos, que vencem pelo numero os microbios amigos encarregados das fermentações normaes.



Petroleo Nacional

Já estão terminadas as instalações destinadas á distillação de petroleo na fazenda da Sotéa, no municipio de S. Gabriel, Rio Grande do Sul.

A produção diaria, segundo calculos do engenheiro director dos trabalhos, será de dois a tres mil litros.

A Viação Ferrea do Rio Grande pretende utilizar aquelle petroleo em algumas locomotivas, já tendo feito experiencia com excellentes resultados.

Um invento nacional

Ha dias foi feita a experiencia do aparelho inventado pelo coronel Sylvio Pellico Portella e que foi baptizado com o nome "Salva-navios Pellico Portella."

O escaphandrista João Cordeiro de Jesus desceu ao fundo do mar ás 13 e 40 minutos, afim de applicar o aparelho ao navio afundado, trabalho esse muito penoso e longo. O "Salva-navios" Pellico Portella, consiste na applicação de varias caixas que produzem a rarefacção do ar no navio submerso, trazendo-o á tona dagua. Essas caixas devem ser em numero de 12, no entanto, apesar de na experiencia de hontem, só terem sido applicadas 8 caixas, o exito foi completo.

A's 16 horas e 50 minutos o navio afundado emergia, notando-se o maior entusiasmo na assistencia.

O inventor, tirando o seu bonnet, exclamou então: "Viva o governo brasileiro, que dá apreço aos inventores! Viva!" e o Sr. presidente da Republica, que aguardava o seu desembarque no pontão, felicitou-o vivamente, bem como todos os ministros e pessoas presentes, augurando-lhe a victoria pratica daquelle invento e terminando por dizer-lhe que tinha esperança no completo exito pratico do aparelho inventado.

A onda e o homem

Como a vaga nos mares sem bonança,

E como por tormentos impellida,

O homem, no va-e-vem da humana vida,

Caminha ao porto incerto da esperanza.

De fragor em fragor a onda avança,

Quebra-se no parcel interrompida,

De lucta em lucta o homem nesta vida

Na atroz dissillusão retira-se e cança.

E no tempo em que tudo desfallece,

Em que a propria força a fim desmaia,

Como humilde florinha em leito agreste;

O movimento então desaparece:

— O da vaga nos cémos d'uma praia,

— O do homem na sombra d'um cypreste.

Antero Dutra.



O povo de Pescaria Brava, que tem brio e dignidade e que principiou a aspirar um ar mais puro, de liberdade e justiça, está no firme proposito de derrubar do throno de barro em que se assentou, esse velho desbriado e ignorante, que pensa que a força moral e influencia, medem-se pelo tamanho das barbas. De astuta e velhaca raposa tem-se esse velho fingido para commetter as maiores bandalheiras, certo de que lá ainda não foi e nunca será proclamada a Republica Brasileira. E elle, então, cofiando aquellas barbaças incultas e amarelladas, julga

que ninguem o desthronará porque todos os governos o apoiam.

Mas elle não sabe que isso se dá emquanto o povo se não levanta, mas quando elle não quer, não tem governo, não tem força, não tem nada.

Desta vez, parece-nos, a gente de Pescaria a Brava está disposta a não mais tolerar imposições de quem quer que seja.

Antes assim. O povo é soberano e não deve, por isso, ficar subjugado a um analfabeto explorador e sem escrúpulos.

Ainda bem que esses cabos eleitoraes vão aos poucos ficando asfixiados e plo despreso popular.

ELIXIR DE NOGUEIRA

do Phco. Chco. João da Silva Silveira. — Milhares de curados.

O CORONEL DEPUTADO

Os *coroneis*, vocabulo hoje synonymo de *chefe politico*, em sua maioria, vão, geralmente, parar no Congresso Estadual, como deputados. Ora, communmente *esses officiaes* são uns verdadeiros Jécas, e isso se explica: Nascidos e creados quasi no meio das selvas e onde a 40 annos ainda não penetrara a instrução, o *heroe* se desenvolvera analfabeto ou quasi, com a lembrança ainda muito viva do tempo da escravidão, em que o pai, todo o santo dia mettia o pau na negrada, e, por essa influencia do meio, até hoje não pôde consentir que alguém mande mais do que elle, nem nunca pôde desacostumar-se do cigarro de palha, muito embora, na Capital, em meio a seus pares, depois das sessões prolongadas do Congresso, das quaes elle nunca entendera patavina.

Grande parte dessas apagadas individualidades, nunca tiveram influencia real. Foi sempre o bafejo official que lhes insuflou no espirito a idéa da chefia. No mais uns cabos eleitoraes muito réles, incapazes de grandes surtos, invalidos para todo o serviço que exija nobreza de character. São uns irresponsaveis que se arrogam a administração para elles, seja o mesmo que negociar com bois ou cousa semelhante...

Que se mantivessem lá por onde deram o primeiro vagido, vá; mas, ás vezes essas pallidas figuras do scenario politico, ajudadas pelas circunstancias do momento, vão além, e são — por uma bamburra da sorte, — cabresteados ás culminancias do poderio! Ficam, então, arruinadas completamente porque pensam que, embora não estando em seu torrão natal, a sua influencia é a mesma. Isso, em outros tempos, causava effeito, mas não hoje, que o povo tem consciencia do que faz e não mais liga importancia ás bizarras phantasias desses pelludos individuos da farça politica.

Foi um desses Jécas que, como Deputado, entendia que podia discutir sobre qualquer assumpto sem medo de errar. Uma occasião, passeando com uma personalidade do Rio, esta, em palestra lhe fazendo ver a baixa do cambio, disse:

— O cambio baixou de um modo assustador. Imagine que o franco está a 1\$200!

— Ora, — responde o coronel-deputado, — isso é nada: aqui em nossa cidade o *frango* custa 1\$600!!

Inutil é dizer que a tal personalidade do Rio, quasi desmaiou!...

O sabão *Yolanda* é o unico que não estraga a roupa.

O ensino no Brasil

A situação do ensino nos diferentes Estados

AMAZONAS

Em 1917 a população do Amazonas era calculada em 555.120 habitantes. Com uma população de 550.000 habitantes o Estado de Rhode Island, na America do Norte, tinha em 1915 nas suas escolas elementares 2.364 professores e 78.881 alumnos matriculados e, nas escolas de segundo grau, 316 professores e 8.183 alumnos. No Estado de North Dakota, tambem na America do Norte, com uma população de 5770.56 habitantes, havia em 1915-16 escolas elementares em numero de 6.786 com 186.341 alumnos, sendo 95.834 do sexo masculino e 90.507 do sexo feminino. No Estado do Amazonas, segundo os dados estatísticos publicados pela ultima estatística federal, havia um total de 5.902 alumnos matriculados nas escolas primarias!

PARÁ

A população do Pará em 1917 orçava por 623.598 habitantes. Com 687.741 habitantes, o Queensland, na Australia, tinha 1.447 escolas elementares com 3.682 professores e 84.477 alumnos. Com uma população de 672.765 habitantes, o Oregon, na America do Norte, tinha em 1916 escolas elementares em numero de 2.519 com 6.173 professores e 142.365 alumnos matriculados. O Mecklembourg-Schwerin, com 639.000 habitantes, tinha 92.661 alumnos matriculados em suas escolas elementares. Segundo a ultima estatística federal existente, o Estado do Pará tinha matriculado em suas escolas primarias 25.404 alumnos, algarismo que nos parece inverosimil e muito superior a realidade.

MARANHÃO

Em 1917 a população do Maranhão era orçada em 611.548 habitantes. No Estado de South Dakota, com uma população de 583.888 habitantes havia nas 5.205 escolas elementares 122.742 alumnos com 5.374 professores, além de 300 escolas secundarias com 1.638 professores e 11.524 alumnos. No Honduras, com 553.000 habitantes, havia para instrução primaria 916 escolas com 40.565 alumnos matriculados. No Maranhão a ultima estatística federal constata a existencia de 13.162 alumnos matriculados nas escolas primarias!

PIAUHY

Era em 1917 calculada em 567.697 habitantes a população do Estado do Piahy. Com uma população de 430.572 habitantes, o New Hampshire, na America do Norte, tinha em 1915 escolas elementares com 2.493 professores e 76.929 alumnos matriculados. No Saxe Weimar, com uma população de 417.000 habitantes havia 65.646 alumnos matriculados em escolas elementares. No Piahy, segundo as ultimas estatísticas federaes conhecidas, havia 8.176 alumnos matriculados nas escolas primarias.

CEARÁ

Segundo a estatística official o Ceará em 1917 tinha uma população de 1.013.363 habitantes. O Connecticut, na America do Norte, com 1.114.756 habitantes, tinha matriculados, só em suas escolas primarias, 211.769 menores, além de 22.851 alumnos nas escolas secundarias. O Nebraska, com 1.192.214 habitantes, tinha matriculados só em suas escolas elementares 290.875 alumnos, além de 22.553 alumnos nas escolas secundarias. Porto Rico, com 1.118.000 habitantes, tinha matriculados em suas escolas elementares 151.562 menores. O Paraguay, com cerca de 1.000.000 habitantes, tinha em suas escolas primarias 66.894 alumnos. No Ceará, em 1917, achavam-se matriculados nas escolas elementares 19.127 alumnos.

Assucar crystal, 1\$100 o kilo, na casa José Lopes.

NOTAS

Dos jornaes

O preço do gado. — Continúa ainda a surprehender os commerciantes e tropeiros de gado de corte, o preço alarmante que dão as suas tropas os invernadores em geral.

E os invernadores estão impondo, mesmo em lucta com a peste do casco que grassa intensamente por toda a zona serrana.

O sr. Mandú, abastado invernador, está pedindo 30:000\$000 por cem bois gordos; os snrs. Nenê Batalha, Nedê Ramos e outros querem a 300\$000; e assim por diante assustadoramente.

Mas o sr. Julio da Silva Ramos, importante commerciante, acaba de receber significativos recados telegraphicos e sérias cartas sobre o commercio de gado de corte, prenuncio de baixa inevitavel, e densa nuvem a tornar o horizonte outr'ora limpido dos invernadores e criadores.

Dir-se-ha que está a agonisar a epoca aurea do bezerro de ouro?

A duvida, esta incerteza na estabilidade das cousas, está se tornando um pesadello para os invernadores, si bem que ponham a sua duvida sobre as noticias da baixa, procurando uma causa, o porque dessa probabilidade.

Mas, Snrs. invernadores, commerciantes e consumidores, não sejamos crianças; devemos pensar como gente velha, e imaginarmos, que desde o começo da conflagração mundial, houve o grande desequilibrio que abalou o nosso planeta, vindo a ficar tudo em um estado anormal. E' que pela razão natural das cousas tudo tem de se normalizar, ainda que lentamente. E já é tempo. O preço do gado, é claro, tem de se normalizar, natu almente, quer queiramos, quer não queiramos.

(D'O Lageano.)

Locaes

A 15 do corrente, foi experimentado o cabo submarino, entre o pharoleto do molhe e o caixão que está sobre a *Pedra do Pasto*, numa distancia de 150 metros. Esse cabo foi construido pelo nosso conterraneo, sr. Luiz Correia, candidato approved com distincção, para telegraphista de apperhos Morse e Budot, e que actualmente está empregado na Commissão de Melhoramentos dos Portos desta cidade. Preciso é notar que esse nosso conterraneo nunca vira um cabo submarino, nem sabia como devia ser feito.

O sr. dr. Candido Gaffrée, confiando em seu empregado, encarregou o sr. Luiz Correia de idealisar a construção dum cabo submarino para estabelecer a communicação em a *Pedra do Pasto*, que vae ser arrentada brevemente e o escriptorio da Commissão.

O sr. Luiz Corrêa, mesmo encontrando difficuldades não desanimou, e assim foi que construiu o referido cabo com um comprimento de 300 metros, sendo apenas empregados 200 metros. O cabo tem 7 conductores, um dos quaes serve de telephone, 2 para arrentar a pedra e um de sobressalante.

O mencionado cabo foi feito em 20 dias, com 8 pessoas, apenas os 4 fios, depois, de aparelhados foram alcatroados, depois isolados com algodão embebido numa composição de cêra virgem, alcatrão, óleo de linhaça e sebo. Feito isso, depois de secco, dêram nova mão de alcatrão, cobrindo-o, então, com uma mangueira de meia lona, tambem embebida na mesma composição do primeiro isolamento. Uma vez secco, foi o cabo coberto com arame, sobre o qual foi dada uma terceira mão de alcatrão.

O facto é que o exito foi completo. Nós apresentamos ao digno conterraneo e ao dr. Candido Gaffrée, nossos sinceros parabens.

Julio Barreto acaba de compor o *Hymno Hercilio Luz* cuja letra é do Dr. Hollanda Cavalcanti.

O hymno que é moldado em estylo Wagneriano, de accordo com a escola moderna, (mais harmonia que melodia), é dividido em quatro vozes.

Offertas. — Pelo sr. José Cavan, representante de diversas casas commerciaes e fabricas, foram-nos offerecidas algumas garrafas de cervejas *Pilsen*, da Cervejaria "Americana", de Juiz de Fóra.

Que podemos nós desejar melhor e mais limpida cerveja? Além dessas qualidades indispensaveis a essa bebida, o seu preço torna-a ainda mais apreciavel.

Gratos pelo offerta.

Géca-Tatu. — E' este o nome de um tango jocoso, com letra e musica para canto, da lavra do compositor Julio Barreto.

Sociaes

Hospedes & viajantes

Lucas Bainha. — Até Urussanga, aonde foi visitar seus parentes, seguiu a 22 do corrente, o nossa prezado director sr. Lucas Bainha.

Dr. José Boiteux. — Por ocasião da Festa dos Navegantes, a Laguna receberá em seu seio o dr. José Boiteux, que fará diversas conferencias, sobre Jeronymo Coelho.

Flores de laranjeira

Contractou casamento com a preadada senhorita Lilia Varella, filha do sr. José Pinto Varella, o sr. Pedro Silva, socio da firma commercial Silva, Ferreira & Comp. desta praça.

CARTAS

Illmo. Sr. Redactor d'«O Dever».

Pelo muito que devo á benignidade e favor dos lagunenses e porque preço e acato com sinceridade e carinho as leis deste bello e hospitaleiro Paiz venho expôr aos seus leitores o que occorreu acerca do casamento do Sr. Zaccarias Lima.

Porém, antes de entrar na historia do caso é necessario estabelecer ou lembrar principios conhecidos:

O Direito Civil Brasileiro, após a Constituição Republicana não reconhece nenhuma religião, não reconhecendo, por isso mesmo, os casamentos de qualquer seita religiosa. Taes casamentos são destituídos dos direitos prerogativos civis e sociaes e as ligações assim realisadas são como se não o fossem. De modo que os proprios agentes do Registro civil de casamentos, conhecendo bem estes principios, tem feito e fazem casamentos civis de individuos já casados catholicamente com outrem. E sendo um menosprezo ao Matrimonio, disto não cogitam nem escrupulisam esses agentes porque cumprem a Lei, como elles sóem dizer.

Com a Egreja Catholica isso não se dá tão facilmente. Apesar de saberem os exmos. Bispos brasileiros que o casamento religioso não é reconhecido pela Constituição e que nenhuns direitos civis delle dimannam, *prohibiram com restricções os casamentos religiosos a pessoas já casadas civilmente com outrem.* E fizeram-no, não porque o Casamento Civil seja um impedimento canonico, mas para que dessas uniões não venha embaraço á Sociedade, a bem da ordem social e porque não diz-el-o? por bem entendido patriotismo. Por isso legislaram:

— «Em geral, não admittam os Parrochos ao sacramento do Matrimonio, sem consultar o Bispo, nubentes inha-beis pela lei civil.» (P. Collectiva, n.º 434). E o Synodo Diocesano de Florianopolis, convocado, presidido e promulgado pelo actual prelado D. Joaquim Domingues de Oliveira, no livro IV Doc. IV estatue: «Nega-se o casamento religioso quando uma das partes já está ligada a outra pelo civil, e não se pôde verificar que a parte abandonada não pertende mais unir-se á que a deixou.»

Vê-se por estas leis que os Vigarios não devem proceder ao Matrimonio dos casados civilmente com outrem se não occorrerem circunstancias especiaes e sem sobre estas consultar o Exmo. Bispo e delle esperar decisão. — Assentes estas bases entro agora no relatar do caso:

O Sr. Zaccarias Lima apresentou-se-me para casar catholicamente declarando que já era casado civilmente com outra mulher. Como ha tantos outros nos mesmos casos, tambem despedi este senhor. Porém elle allegou que a sua separação estava legalisada e justificada pelo Direito e por uma sentença proferida no Forum desta Comarca. Como este caso era diferente exigiu uma copia da sentença no Processo de Desquitaação.

Esta sentença, que é um documento de grande valor juridico, lavrado pelo meritissimo Juiz desta Comarca, é completamente favoravel ao sr. Zaccarias.

Nestes termos, tendo obtido outras informações necessarias expuz o caso, com justiça e imparcialidade ao sr. Bispo. A resposta foi favoravel aos imetrantes e por isso ha quasi 2 mezes assisti ao casamento dos interessados em questião.

Esses casos sã tão raros que na minha vida foi este o primeiro casamento, em taes condições, a que tenho assistido!

— Como agora se vê, eu procedi como devia e de accordo com as leis civis e eclesiasticas. A muitos tenho negado o casamento quando impedidos por lei. Ha 3 mezes mais ou menos um individuo sahiu de minha casa despedido com noiva, padrinhos, comitiva e tudo!... Pois este passou uma *fit* alli no Campo de Fóra, affirmando que estava casado. E fez a festa com baile, etc...

Foi um escandalo real; pois não me consta que algum zelador da moral tenha dirigido cartas no jornal a pedir-lhe satisfações!... Se o Sr. Zaccarias, desquitado por sentença juridica, se amiasse com outra mulher, talvez todos lhe desculpassem esse escandalo e attentado contra a moral publica; mas porque casou *religiosamente* para co-honestar a sua vida na sociedade e deante de Deus, ahí surgiu logo o pharisaico reparo a denunciar faltas de moral (?) onde só por e com moralidade se agiu; a gritar menosprezo ás Leis da Republica sem citar essas leis nem dizer como foram violadas.

Esta já vae longa. Algo mais fica por dizer. E' metralha que fica de reserva, pois quer-me parecer que a pessoa que se me dirigiu pelo «Dever» o fez exclusivamente por justificado zelo de acatellar os interesses sociaes.

Folgando em ter occasião de mostrar aos bons e correctos lagunenses que em mim não está um violador das leis deste abençoado Paiz que preço como se fóra o melhor dos seus filhos, subscrevo-me de V. S. Sr. Redactor d'«O Dever» agradecendo-lhe a acolhida gentil.

Padre Aurelio da Silveira,
Vigario.

Lombrigueira para a extinção dos vermes (lombrigas). Vende-se nesta cidade.

Solicitadas

CLUB «TRES DE MAIO»

O Club *Tres de Maio* offerece aos seus associados, uma diversão dançante na noite de 31 do corrente e uma retreta pela banda musical *Carlos Gomes* na tarde do dia 1.º de Janeiro em regresso ao Anno Novo.

Pedimos aos Snrs. socios, o obsequio de virem contribuir com suas mensalidades em atrazo visto só dar ingresso ao baile e taão do mez de Dezembro corrente.

A Directoria

Sabão Yolanda Não é corrosivo estraga a roupa e damnifica as mãos

DENTISTA

GUILHERME TOEPKER. — Avisa aos seus amigos e ao publico em geral, que brevemente voltará á Laguna para reabrir o seu

GABINETE DENTARIO.

TELEGRAMMAS

SERVICÓ ESPECIAL
DO "O DEVER"
DE TODOS OS PONTOS
DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

FPOLIS., 26. — Foi inaugurado, hoje, com enorme concorrência, em a casa do sr. Garrida Portella, uma placa de marmore, commemorando o nascimento do inesquecível poeta Catharinense Cruz e Souza.

FPOLIS., 26. — Causou geral consternação a noticia do fallecimento do Marechal J. Guilherme.

FPOLIS., 26. — Por iniciativa do diario *O Estado* em commemoração ao dia de Natal foram distribuidos generos a quasi quatro mil pobres bem como a diversas casas de caridade.

FPOLIS., 26. — Revestir-se-á de grande imponencia o acto em que receberão ordenação os seminaristas Catharinenses, Jayme Camara, Bernardo Fischér, Herberto Tohder e José Lochs.

FPOLIS., 26. — Causou agradabilissima impressão em todo o nosso centro commercial, a noticia de ter o commercio lagunense comprado para o transporte de mercadorias desse porto, dois vapores hollandezes.

FPOLIS., 26. — Depois de acalorado debate, o Supremo Tribunal Federal decidiu favoravelmente que seja a primitiva directoria da companhia *Amazonia*, a liquidante da mesma.

FPOLIS., 26. — Regressou do norte do Estado, onde fora em visita ás parochias, d. Joaquim Domingues, bispo diocesano.

FPOLIS., 26. — *O Estado*, em edição especial, trazendo doze paginas, circulou a 25 em commemoração ao nascimento de Christo. O mesmo diario circulará a 1.º de Janeiro com dezeseis paginas a cores, repletas de bons artigos de collaboração, em homenagem ao Hospital de Caridade e ao *Commercip* desta praça, publicando 50 clichés.

FPOLIS., 26. — Será levado hoje em *réprise* a Revista Infantil — *Casa de Brinquedos*, cujo producto será em beneficio ao Azylo Irmão Joaquim.

FPOLIS., 26. — O talentoso jornalista Clementino Brito, pretende levar brevemente á scena uma revista de costumes catharinenses, em beneficio do Hospital de Caridade.

FPOLIS., 26. — O doutor Hercilio Luz, benemerito governador do Estado, seguiu a 26 até a Cidade de Lages, donde regressará por estes dias.

FPOLIS., 26. — Preparam-se grandes festas por occasião da aterrissage do avião Dout, no Campo da Resacada.

FPOLIS., 27. — Sob a direcção da gentil senhorita Dórah Pederneiras, as torcedoras do Club de Regatas *Martinielli*, preparam grandes festas em homenagem ao Campeão do Remo de 1919.

FPOLIS., 26. — A Federação Catharinense do Remo, organizará com elemento dos Clubs Confederados, grande *match* de *foot-ball*.

FPOLIS., 26. — Prosegue activamente a medição das ruas para o assentamento dos trilhos para os bonds electricos.

FPOLIS., 26. — Seguirão amanhã pelo *Mar*, senhoritas Isabel Nunes, Turqueza Teixeira, Zoraida Carneiro e Othilia Ulysséa, recém-diplomadas pela Escola Normal.

FPOLIS., 26. — Falleceu em Biguassú, onde era geralmente estimado, o influente politico Manoel Teixeira de Oliveira, progenitor do sr. Paulo de Souza, agente do Banco Nacional do Commercio, nesta Capital.

FPOLI., 26. — Falleceu D. Amelia Salles, esposa do sr. Adolpho Salles, administrador dos correios.

O Illmo. medico dr. Ulysses Nunes Vieira, residente em Parahyba do Norte, (capital), declara em attestado datado de 14 de Março de 1913, empregar em sua clinica civil e hospitalar o *Elixir de Nogueira*, do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, colhendo sempre optimos resultados nas *manifestações syphiliticas*.

A casa Saul Ulysséa distribue gratuitamente sementes de algodão.

DEVOÇÃO DE N. S. DOS NAVEGANTES

Tendo de realisar-se, a 2 de Fevereiro do anno proximo futuro, a festividade de N.S. dos Navegantes, pedimos aos corações bondosos que concorram com quasquer offeras para o bazar que deve effectuar-se no Jardim *Calheiros da Graça*, nos dias 1 e 2 do referido mez. As pessoas que se dignarem enviar qualquer lembrança em beneficio de N. S. dos Navegantes, enviamos antecipadamente nossos agradecimentos, pedindo que a milagrosa santa as auxilie nos momentos mais criticos da vida. As prendas devem ser entregues á exma. sra. d. Aracy Gaffrée, em Magalhães.

DENTISTA
Ulysses Neves avisa a seus clientes e ao Povo em Geral que reabriu seu gabinete dentario na Praça Conselheiro Mafra, n. 13.
Consultas diarias das 10 ás 17 horas.
Telephone, 91. Laguna 19-12-1919.

FESTA DE N. S. DO PARTO
Está destinado o dia 6 de Janeiro proximo, para fazer-se na Matriz desta cidade com toda pompa e esplendor, a festividade da Santissima mãe de Deus, Nossa Senhora do Parto, constando de novenas, missa solemne e procissão a tarde pelas ruas do costume. Pede-se o comparecimento dos fiés.
Abrilhanarão os actos desta festa as bandas de musicas *Carlos Gomes e União dos Artista*.
Laguna, 28 de Dezembro de 1919.
A Comissão.

ELVIRA OLIVEIRA DO AMARAL
e
ALVIM DO AMARAL E SILVA
participam aos seus parentes e pessoas de suas relações, o nascimento do seu filho — *Zenith*.

O sabão *Yolanda* é o unico que não estraga a roupa.

OLIVEIRA & CASTRO
End. teleg.: OLIVEIRA
CAIXA POSTAL, 36
Importadores de seccos e molhados
Ruas Gustavo Richard 72
e Raulino Horn, 5
LAGUNA
ESTADO DE SANTA CATHARINA.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE PERFUMARIAS

Monumental sortimento de brins, chitas, zephires, fustões e riscadinhos.
Ultima novidade em artigos finos, como sejam: Molmol, rendão, filó de seda, seda lavavel, arminho, *pellissé*, e muitos outros artigos chics.

CASA BRAZIL
Rua Gustavo Richard, nº. 16 — Caixa Postal, nº. 15.
LAGUNA. — TELEPHONE, Nº. 15.

Perfumarias estrangeiras e nacionaes, chapéus de sol e de cabeça, calçados, meias rendadas. — Casemiras, metim listado, zanellas, artigo bom, na casa

LUIS SEVERINO & COMP.
Preços os mais razoaveis.

Belissimas Casemiras
LINDOS PADRÕES DE SEDA LAVAVEL



Dr. Joaquim Rasgado
Resid. Pelotas — Rio G. do Sul
Attesta que tem empregado em sua clinica com magnificos resultados o *Elixir de Nogueira* do Phco. Chco. João da Silva Silveira.



Incommodos de senhoras-todas as doenças do utero-curam-se com **A Saude da Mulher**
DAUDT & OLIVEIRA - Rio
Prefiram o chá SALADA.

CHAPA PROGRESSISTA PARA A NOVA DIRECTORIA DO CLUB "LAURO CARNEIRO"
Presidente, Dr. Arthur Torres; Vice-Presidente, Dr. José de Oliveira Fonseca; 1.º Secretario, Raul Ferreira; 2.º Secretario Manoel Martins Pinho; Thesoureiro, Humberto Zanella; Director de Regatas, Raul Naylor; Orador, Antonio Guimarães Cabral.
Maioria dos socios.

Cordas para violino vendem-se na casa de Miguel Alano.
OFFICIAES. — Precisa-se de bons officiaes serradores, carpinteiros e marceneiros, na officina de A. Bianchini, nesta cidade.

— CASA Á VENDA —
VENDE-SE uma em boas condições á rua Conselheiro Lamego nº 68.
Para tratar com o encarregado Tacito Pinho.

EDITAES
Antonio Luiz de Carvalho, Escrivão vitalicio do Juizo de Paz e Registro Civil no districto da Cidade da Laguna, na fórma da Lei, etc.
Faço saber aos que o presente edital lerem ou delle tiverem conhecimento, que estão se habilitando para casar-se os contrahentes Angelo Lazzaro e Adalgisa Varejão. O primeiro com 23 annos de idade, solteiro, natural do Estado de São Paulo, de profissão Guarda-livros, filho legitimo de Salvador Lazzaro e Anna Froetta, elle residente no Rio de Janeiro, á rua "Silva Manoel" nº. 227. A segunda com 24 annos e 6 mezes de idade completos, de profissão professora do Estado, natural desta cidade, filha legitima do dr. Francisco Ferreira de Siqueira Varejão, já fallecido, e Elvira Cabral Varejão, moradores desta cidade. Os quaes exhibiram os documentos exigidos pela Lei. Se algum souber de algum impedimento legal avise para os fins de direito. E para que chegue ao conpecimento de todos affixo o presente no logar do costume e publico pela imprensa. Laguna, 12 de Dezembro de 1919. O Official do Registro, Antonio Luiz de Carvalho.

OS INVISIVEIS

S. P. H. H.

A todos os que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO, em "carta fechada" — nome, morada, symptomas ou manifestações da moléstia — e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

CARTAS AOS INVISIVEIS

CAIXA DO CORREIO, 1125

Rio de Janeiro

Gustavo da Costa Pereira

Representações e Agencias

Endereço telegraphico: TREVO --- Codigos: "Ribeiro" e particulares

R. Cons. Mafra n. 27. Telephone n. 98. Caixa postal n. 12.

FLORIANOPOLIS

Joinville

Laguna

Itajahy

Rua Cons. Mafra, 36. Caixa n. 10 R. Raulino Horn. Caixa 31 R. P. Ferreira, 11. Caixa 34

Vendas por grosso, para entregas directas aos compradores, de:

Tecidos de algodão em geral, casimiras, meias e camisas de meia, fitas de seda, perfumarias, productos chimicos, artefactos de vidro e de aluminio, phosphoros «Brilhante», saccaria branca e de aniagens, chinellos, papeis em geral, alpiste, xarque, sebo, sal de Mossoró, assucar, café, bebidas nacionaes e estrangeiras, champagne, «Veuve Clicquot», conservas, caramellos, seccos e molhados em geral, etc.

Sal mineral ORION para a salga de Manteiga e queijos

Unico vendedor, para todo o Estado de Santa Catharina, dos seguintes artigos:

Fumos e cigarros VEADO, Biscoutos DUCHEN, Chocolates MOINHO DE OURO, Agua Mineral de Caxambú.

Humberto Zanella & Cia.

Commissões, Consignações e Representações

EXPORTAÇÃO

Cod.: RIBEIRO

Tel.: ZANELLA

Caixa Postal, n.º 21

Laguna -- Estado de Santa Catharina

Guilherme H. Chaplin
Agencia e Representações
End. Tel. "Guilchap"
Praça 15 de Novembro, no. 11 — Florianopolis

VENDEDOR DE :
Folha de Flandres "Coke C", Estanho em Verguinhas "Carneiro", Creolina "Pearson", Chlorato de potassa, Sal-glauber, Sal, amargo, Alvaiada de Zinco, Zarcão Inglez, Soda Caustica, Anil, Lixa para madeira e metaes, Arame galvanizado, Arame farpado, Cimento inglez "Mitre" e "Hilton", Enxadas inglezas "Café", Louça "Meakins", Oleos Lubrificantes, Whisky "Johnie Walker" e "Dewars-White Label", Cerveja guinnessa «Cabeça de cachorro», Cognac «Renault» e «Jas Pennessy e Vo», Vermouth Italiano e Francez, Angostura bitters, Vinho do Porto «Lagrima Christi» e outras marcas, Vinho Bordeaux tinto e branco, Champagne «Viuva Cliquot» e «Bollonger», chá da India «Salada» e muitos outros artigos.
Agente Geral para o Estado de Santa Catharina, das "International Correspondence Schools" (Escolas Internacionaes)

MARIO FERRARI
Estabelecido á rua Raulino Horn

Com alfaiataria e armarinho, participa á sua distincta freguezia, que acaba de receber os seguintes artigos: collarinhos de linho, escovas de roupa, de dentes e para cabelo, suspensorios, lenços de seda e de linho, gravatas, botões para punhos, peitos e collarinhos, camisas de diversas qualidades, chapéus de cabeça, bengalas, sabonetes, extractos e loções, ligas, punhos e muitos outros artigos que constituem uma verdadeira novidade.
Preços muito razoaveis.

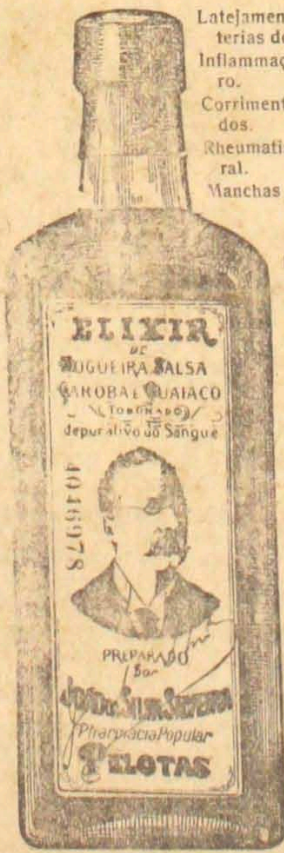
FABRICA DE FOGOS DE ARTIFICIO
— DE —
JOAQUIM SOARES
em

Magalhães Rua Major Custodio Bessa, 51

Esta fabrica, montada a capricho, dispendo de pessoal habilitado, pôde executar com esmero e promptidão, quaesquer peças de fogos de artificio, girantes ou fixas e tudo mais o que comprehende a pyrotechnica em geral. Este estabelecimento recommenda-se pela presteza com que attende todas as encomendas, especialmente foguetes ou rojões de qualquer tamanho. Tem sempre em deposito regular stock de fogos diversos, para attender qualquer pedido urgente. Aceita encomendas para apromptar no tempo determinado pelos freguezes. Prepara-se uma massa para fogos cambiantes, verde e encarnado, para queimar em salões, igrejas e trasladações, que não faz fumaça e nem é suffocante. Tem sempre grande stock de drogas e materias para fogos, de superior qualidade, para vender por preços ao alcance dos pequenos pyrotechnicos. Aceita encomendas de polvora para rebentar pedras. Para pequenas quantidades, tem sempre em deposito. Tem tambem, estopim para minas, que vende qualquer quantidade. (23-11)

ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura



- Latejamento das arterias do pescoço.
- Inflamações do utero.
- Corrimento dos ouvidos.
- Rheumatismo em geral.
- Manchas da pelle.
- Affecções do figado.
- Dores no peito.
- Tumores nos ossos.
- Cancros venereos.
- Gonorrhéas.
- Carbunculos.
- Fistulas.
- Espinhas.
- Rachitismo.
- Flores brancas.
- Ulceras.
- Tumores.
- Sarnas.
- Crystas.
- Escrophulas.
- Darthros.
- Boubas.
- Boubons e, finalmente, todas as molestias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

MANOEL CRUZ
INDUSTRIA E COMMERCIO

Fabrica a vapor de beneficiar arroz, café e madeiras. Torrefação e moagem do afamado café Tijuquense.